

Com Bahia em último lugar no Ideb, Jerônimo diz que indicadores 'não mudam em 10 ou 16 anos'

EDUCAÇÃO O candidato a governador Jerônimo Rodrigues (PT) disse ontem, durante entrevista à TV Bahia, que os indicadores de educação “não mudam em 10 ou 16 anos”. A declaração foi dada após o ex-secretário da educação do Estado ter sido questionado sobre os números da Bahia, que ocupa a última posição do Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

“Não se muda os indicadores de educação em 10 anos, 12 anos, 16 anos. Pernambuco e Ceará, que às vezes aparecem como boa referência, começou a se fazer há 20, 25 anos”, disse o postulante do PT, que ainda transferiu a responsabilidade dos números da Bahia para os municípios e disse que vai procurar os prefeitos para buscar uma parceria caso seja eleito.

Contudo, Jerônimo foi confrontado com os dados do Ideb, que mostram que os indicadores vão diminuindo à medida que estudantes avançam no ensino. Nos anos iniciais do ensino fundamental, de responsabili-



O candidato é entrevistado por Jéssica Senra e Vanderson Nascimento

dade das prefeituras, as notas no Ideb são mais altas e vão piorando nos anos seguintes. Além disso, o secretário também foi questionado sobre o fato de a Bahia ter piorado no Ideb nos últimos anos durante os governos petistas, saindo de uma posição intermediária para a última colocação.

Ao falar sobre o fato de a Bahia ter tirado nota zero em educação à distância durante a pandemia, segundo estudo da Fundação Getúlio

Vargas (FGV), o ex-secretário transferiu responsabilidade para o governo federal e disse ter “feito o que podíamos fazer”.

“Eu não culpei o governo federal, eu só chamei a responsabilidade para que o governo federal pudesse liderar com os secretários de estado uma ação conjunta. Nenhum secretário do estado nem do município, naquele momento da pandemia, estava solto, não sabia o que fazer”, afirmou.